MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ – DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DO CERES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

NOME DO ALUNO

**TÍTULO DO PRÉ-PROJETO DE TCC:**

**SUBTÍTULO DO PRÉ-PROJETO**

ORIENTADOR

Prof. Dr. Fulano de Tal

MODALIDADE

Artigo **OU** Inventário Patrimonial **OU** Relatório de Vivência Escolar **OU** Repertório

CAICÓ

2015

**1 PROBLEMÁTICA**

A *Problemática* é o principal item do Projeto de Pesquisa, vez que, nele, o educando deverá discutir o problema, ou, dizendo em outras palavras, a questão a ser respondida com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A Problemática, pois, não deve se resumir a um problema (uma questão enunciada numa oração interrogativa), mas, à discussão dos fatores que levaram a este. Isto posto, obviamente, trata-se de um texto *argumentativo.*

Que fatores são esses? Geralmente, a ideia de construir uma pesquisa, que será apresentada na forma de um TCC, nasce de fatores como um questionamento pessoal, uma afinidade familiar, um interesse nascido em uma conversa de corredor, uma vontade que emergiu das discussões de determinado componente curricular, uma carência sentida na produção historiográfica local e/ou regional...

Por falar em fatores, listamos, em seguida, algumas outras possibilidades que podem ter favorecido a emergência do questionamento do educando. Uma delas é o próprio senso comum, considerando que os temas não aparecem de um ponto zero e podem ter nascido da vivência do educando em sua comunidade, em sua rua, sua casa, sua família, sua cidade, sua região... Outro ponto interessante é a convivência do educando na universidade. Componentes curriculares específicos podem ter tido um papel crucial na definição de um dado interesse temático. Mesmo vale para a participação em projetos de pesquisa, de extensão, de ensino ou em projetos e ações fora da universidade.

Um outro elemento importante, capaz de suscitar questionamentos sobre um tema, é o contato do educando com as fontes históricas escolhidas para a pesquisa. Há casos em que, após feita a revisão historiográfica, a “descoberta” ou simples leitura de um documento põe em xeque o conhecimento produzido anteriormente pelos historiadores. As fontes históricas, portanto, acabam tendo papel importante na elaboração de uma questão, por trazerem a dúvida para o terreno do historiador em formação. Dados estatísticos, registros de paróquia, inventários, testamentos, testemunhos orais, obras de arte, fotografias, jornais... Esses são apenas alguns exemplos de fontes históricas cujo contato pode ter suscitado uma questão em particular.

Quanto mais fatores tiver uma Problemática, mais completo será o painel que leva à enunciação de um questionamento. Por falar nisso, a questão que deve ser colocada no último parágrafo da Problemática deve deixar, bem claro três *recortes:* o temático (aquilo sobre o que o educando se interessa em estudar), o espacial (a área sobre a qual se deseja efetuar o estudo) e o temporal (o corte de tempo que delimita as fronteiras da pesquisa).

**2 FONTES**

Toda Problemática requer um conjunto de documentos históricos que possam ser analisados, na busca por respostas ao questionamento formulado. Esses documentos são listados no item *Fontes,* que deve ter um caráter *descritivo.*

 De antemão, o educando deve se recordar que não deve fazer alusão a fontes bibliográficas. Estas deverão ser objeto da revisão historiográfica (ou revisão da literatura), em item do Projeto de Pesquisa que será desenvolvido no semestre que vem. Uma exceção é para os tipos de pesquisa que caracterizam-se como de cunho historiográfico. Nesse sentido, mais do que, apenas, referências, livros podem figurar na categoria de fontes.

 Na maioria dos casos, o educando deve listar quais são os conjuntos de suas fontes, agrupadas, preferencialmente, por tipologias. Deve ser descrito: a tipologia da fonte; uma breve descrição de sua natureza (características que a distingam de outro tipo de fonte); a quantidade das fontes, mensurada em unidades como folhas, cadernos, maços, fotografias, edições de jornais, processos, quadros, entrevistas,[[1]](#footnote-1) apenas para citar alguns exemplos; a localização das fontes (se em arquivos públicos, privados, prefeituras, câmaras, cartórios ou, ainda, se estão contidas na web; nesse último caso, é importante, além de indicar os sítios virtuais, demonstrar quais são os acervos de origem dos mesmos). Também deve ser feita uma referência a historiadores ou pesquisadores que já tenham feito uso dessas mesmas fontes em seus trabalhos.

**3 METODOLOGIA**

No item *Metodologia,* o educando deve descrever o caminho que será trilhado para, com a análise das fontes históricas, responder à questão proposta na Problemática. O parágrafo inicial, obrigatoriamente, deve falar da etapa de revisão historiográfica (ou revisão de literatura) que será feita. Nos outros parágrafos, o educando deverá listar a(s) abordagem(ns) necessárias para o tratamento dos conjuntos documentais listados no item *Fontes.*

Em algum momento da Metodologia, o educando deverá, também, enunciar através de qual dimensão do conhecimento histórico irá observar o fenômeno a ser estudado: História Social, História Cultural, História Econômica são alguns exemplos... Deverá falar, assim, do seu Referencial Teórico e das razões de tê-lo escolhido, já que a Metodologia, em grande parte, dialoga com esse Referencial.

É importante discutir que abordagem(ns) foi(ram) escolhida(s) para a execução das metas do projeto (História Oral, História do Discurso, História Quantitativa, para citar exemplos). O educando poderá, ainda, comentar as técnicas a serem utilizadas durante a pesquisa, conectadas, ou não, com as abordagens: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, observação, entrevista (gravada, mas, não seguindo os padrões da História Oral), questionário e formulário.

**4 CRONOGRAMA DE TRABALHO**

(acrescente quantas linhas for preciso; em entendimento com o orientador, detalhe, se for o caso, a entrega dos tópicos do desenvolvimento; os itens relativos ao aceite da orientação, ao seminário de qualificação e à defesa são fixos e não podem ser alterados)

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADE** | **Outubro** | **Novembro** | **Dezembro** | **Janeiro** | **Fevereiro** | **Março** | **Abril** |
| 1 | Construção do Pré-Projeto de TCC e aceite da orientação | X |  |  |  |  |  |  |
| 2 | Revisão bibliográfica | X | X |  |  |  |  |  |
| 3 | Coleta de Fontes |  | X | X |  |  |  |  |
| 4 | Entrega do Desenvolvimento (corpo) do TCC ao Orientador |  |  |  | X |  |  |  |
| 5 | Entrega da Introdução/Considerações Finais ao Orientador |  |  |  |  | X |  |  |
| 6 | Seminário Final |  |  |  |  |  | X |  |
| 7 | Defesa do TCC |  |  |  |  |  |  | X |

**5 INDICAÇÃO DE FONTES[[2]](#footnote-2)**

**1 Fontes impressas**

**1.1 Biblioteca Nacional**

 O POVO (1899-1907). **Hemeroteca Digital Brasileira.** Disponível em: <http://bn.br/hemeroteca>. Acesso em: 02 abr 2014.

**6 REFERÊNCIAS[[3]](#footnote-3)**

DESTINO, Nanda-Parbatt. **Fontes jornalísticas**: método de trabalho. Lisboa: Difel, 1995.

MEDEIROS FILHO, Olavo de. **Caicó, cem anos atrás**. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1988.

REIKJAVIC, Bronislaw. **Como lembrar aos alunos do Bacharelado em História da UFRN-Caicó a lembrarem do que já está contido em seus textos-base**. Caicó: Netograf, 2007.

1. No caso de fontes orais, o educando deve listar, ao menos, o perfil da colônia de narradores: quantidade de pessoas a serem entrevistadas, faixa etária, profissão, residência e ligação com a temática. [↑](#footnote-ref-1)
2. As *Fontes* devem fazer constar todos os documentos históricos citados no texto e, bem assim, aqueles que se pretende coletar posteriormente. Devem ser redigidas em espaço simples (espaço 1), alihadas à esquerda. Entre eles, separadas por um espaço duplo ou dois simples. [↑](#footnote-ref-2)
3. As *Referências* devem fazer constar todas as obras citadas no texto e, bem assim, aquelas que se pretende coletar posteriormente. Devem ser redigidas em espaço simples (espaço 1), alinhadas à esquerda. Entre elas, separadas por um espaço duplo ou dois simples. [↑](#footnote-ref-3)